



Ministério da Educação
Secretaria de educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA COMERCIAL, CONTÁBIL, ECONÔMICA,
ATUARIAL E FINANCEIRA

SERGIO BORGES DA SILVA

**UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE INFORMAÇÃO EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO
FINANCEIRA NA ESCOLA PÚBLICA MARIA DO CÉU BANDEIRA EM
MORENO - PE**

Recife
2025

SERGIO BORGES DA SILVA

**UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE INFORMAÇÃO EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO
FINANCEIRA NA ESCOLA PÚBLICA MARIA DO CÉU BANDEIRA EM
MORENO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do curso de pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Recife, como requisito parcial à obtenção do título de especialização em Matemática.

Orientador: Prof. Me. Alandeives Almeida Souto.

Recife

2025

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

S586e
2025

Silva, Sergio Borges da

Um Estudo Sobre o nível de informação em relação à educação financeira na Escola Pública Maria do Céu Bandeira em Moreno PE / Sergio Borges da Silva. --- Recife: O autor, 2025.

23f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Especialização em Matemática Comercial, Contábil, Econômica, Atuarial e Financeira) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2025.

Inclui Referências e Apêndice.

Orientador: Prof. Me. Alandeives de Almeida Souto

1. Educação Financeira. 2. Finanças 3. Consumo. I. Título. II. Silva, Paulo Ricardo (orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 332

SERGIO BORGES DA SILVA

**UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE INFORMAÇÃO EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO
FINANCEIRA NA ESCOLA PÚBLICA MARIA DO CÉU BANDEIRA EM
MORENO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Recife, como requisito parcial à obtenção do título de Especialização em Matemática.

Aprovado em: 08 / 08 / 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Alandeives Almeida Souto Orientador(a)
IFPE – Campus Recife

Prof. Me. Eli André de Barros Filho
IFPE – Campus Recife

Prof. Me. Joana Ancila Pessoa Forte Avelino
IFPE – Campus Recife

Recife

2025

“Educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido.”

Sir Arthur Lewis (economista britânico)

RESUMO

A educação financeira é uma necessidade na vida e na formação dos jovens e sua ausência pode levar a sérias consequências, como endividamento excessivo e consumo impulsivo. Esse trabalho tem como objetivo levantar informação sobre o nível de conscientização dos estudantes da escola pública Maria do Céu Bandeira em relação a alguns aspectos no que diz respeito à Educação Financeira, buscando avaliar sua percepção sobre alguns assuntos que envolvem juros, dívida, poupança, endividamento e investimento, por meio de um questionário aplicado. As questões foram elaboradas com base nos objetivos pretendidos e a coleta das informações se deu por questionário digital construído por meio do Google Forms, e, em seguida, enviada para o grupo de estudo dos alunos. Com as informações e análise dos dados pode-se elaborar tabela e gráficos com os resultados das respostas das questões abordadas, permitindo calcular o percentual de acertos dos alunos, média e desvio padrão.

Palavras-chave: educação; finanças; consumo.

ABSTRACT

Financial education is necessary in the lives and formation of young people, and its absence can lead to serious consequences, such as excessive indebtedness and impulsive consumption. This study aims to gather information about the level of awareness among students at the public school Maria do Céu Bandeira regarding certain aspects of financial education, seeking to assess their perception of topics such as interest, debt, savings, indebtedness, and investment through a questionnaire administered. The questions were developed based on the intended objectives, and the data collection was carried out through a digital questionnaire created using google Forms and subsequently sent to the students 'study group. With the information and data analysis, it is possible to create tables and graphs the questions addressed, allowing the calculation of students' accuracy percentage, mean, and standard deviation.

Keywords: education 1; finance 2; consumption 3.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVOS	9
2.1	Objetivo geral	9
2.2	Objetivos específicos.....	9
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
4	METODOLOGIA	11
5	RESULTADOS.....	12
6	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO	

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira e a matemática financeira são áreas fundamentais para preparar os estudantes para lidar de forma consciente e responsável com o dinheiro ao longo de suas vidas. De acordo com os autores, Polleto *et al.* (2023, p.1), “A matemática financeira é importante na vida dos indivíduos, especialmente na etapa escolar, mas ainda não é tratada com a devida importância”. Por isso que Robert T. Kiyosaki (2018) – autor de “Pai Rico, Pai Pobre”, discute a importância da educação financeira desde cedo. Mas, enquanto a educação financeira engloba conceitos mais amplos sobre orçamento, planejamento, investimentos e consumo consciente, a matemática financeira, pode-se dizer que é uma ferramenta que se concentra em cálculos e operações específicas relacionadas ao universo econômico.

Então, pode-se dizer que no ensino de educação financeira, a Matemática serve como ferramenta para auxiliar a tomada de decisão. Nas palavras dos autores Levino, Santos e Silva (2019, p.25), “a matemática pode nos ajudar de diversas formas, mas um meio bem interessante é para podermos entender melhor nossas compras e descontos”.

Portanto, a escolha do tema se justifica porque a falta de educação financeira pode acarretar consequências negativas, como endividamento, consumo impulsivo e falta de planejamento para o futuro.

Diante disso, essa pesquisa busca fazer um levantamento em relação aos estudantes da Escola de Referência em Ensino Médio Maria do Céu Bandeira, situada no distrito de Bonança, na cidade de Moreno, visando a compreender qual a noção que eles têm por educação financeira e como esse conhecimento pode contribuir para si e para o equilíbrio das finanças. Porque, segundo pesquisa do Banco Central do Brasil (BCB, 2018), “os brasileiros não têm hábito de poupar e não se planejam financeiramente”. Ainda de acordo com o BCB os que têm renda inferior, são os que menos poupam, limitando a capacidade de lidar com despesas imprevistas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Realizar um estudo, a partir do levantamento de informações sobre o nível de conscientização dos estudantes da escola pública Maria do Céu Bandeira, em relação a alguns aspectos da Educação Financeira.

2.1.1 Objetivos específicos

1. Obter informações sobre a percepção dos referidos estudantes em relação a temas, como juros, dívida, poupança, endividamento e investimento, por meio de questionário.

2. Levantar informações sobre os critérios adotados pelos estudantes mencionados, para as tomadas de decisões financeiras, buscando avaliar como os estudantes gastam seus recursos financeiros.

3. Despertar a reflexão sobre a importância do consumo consciente.

3 Fundamentação teórica

Para o professor Muniz (2024), em sua aula ao Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio - PAPMEM, afirma que:

Educação Financeira Escolar, que é um processo de educar as pessoas, convidando-as a analisar, refletir e pensar situações financeiras, de forma crítica e fundamentada, considerando aspectos matemáticos e não matemáticos, a partir de uma lente multidisciplinar, que as ajude a tomar decisões responsáveis, de modo ético e sustentável, e a avaliar possíveis consequências de suas escolhas. (Muniz, 2024, p.2)

O problema com o endividamento no Brasil é tão sério entre aqueles que detêm poucos recursos e recebem dinheiro de programas sociais que levou o Banco Central do Brasil - BCB, Instituição Financeira reguladora do Brasil, a monitorar os impactos das apostas esportivas, realizadas através de empresas denominadas como "bets", quanto ao nível de endividamento da população brasileira. Segundo o portal de notícia g₁ globo, "um Levantamento do Banco Central aponta que os brasileiros gastaram cerca de R\$ 20 bilhões por mês em apostas online nos primeiros oito meses de 2024".

Ainda, conforme Estudo especial do Banco Central nº 119/2024 – Reproduzido da nota técnica 513/2024-BCB/SECRE (setembro/2024), ficou evidenciado que:

O perfil dos apostadores, na sua maioria tem entre 20 e 30 anos, embora as apostas sejam realizadas por indivíduos de diferentes faixas etárias. O valor médio mensal das transferências aumenta conforme a idade: para os mais jovens, o valor gira em torno de R\$ 100 por mês, enquanto para os mais velhos o valor ultrapassa R\$ 3.000 por mês, de acordo com os dados de agosto de 2024. Ainda em relação ao perfil dos apostadores, estima-se que, em agosto de 2024, 5 milhões de pessoas pertencentes a famílias beneficiárias do Bolsa Família (PBF) enviaram R\$ 3 bilhões às empresas de aposta utilizando a plataforma Pix, sendo a mediana dos valores gastos por pessoa de R\$ 100. Dessas pessoas apostadoras, 4 milhões (70%) são chefes de família (quem de fato recebe o benefício) e enviaram R\$ 2 bilhões (67%) por Pix para as bets. Esses números se originam de um primeiro levantamento feito pelo BCB, com base em estimativas de valores apostados em agosto de 2024 a partir de transações via Pix. Para identificar as pessoas em grande vulnerabilidade financeira, utilizou-se a informação de beneficiários do PBF existente em dezembro de 2023. Cerca de 17% desses cadastrados apostaram no período. A proporção de apostadores é praticamente o mesmo quando se examina apenas quem de fato recebe o benefício governamental, os chefes de família. (BCB,2024, p.2)

Segundo as palavras de Polleto *et al.* (2023):

As pessoas se tornam consumistas muito cedo, criam dívidas com as quais muitas vezes não podem arcar, compram produtos apenas pelo motivo de comprar, fazem empréstimos, estouram o limite do cartão de crédito, tudo isso para conseguir aquele produto tão desejado. (Polleto et al. 2023, p.2)

Portanto, o consumismo em excesso pode levar ao endividamento. No que diz respeito a essa problemática, Levino, Santos e Silva (2019) destacam em seu livro sobre finanças pessoais que “Questões como inadimplência, endividamento familiar e capacidade de planejamento de longo prazo estão intimamente ligadas às qualidades das decisões individuais”.

Contudo, a Associação Brasileira de Planejadores Financeiros e a Comissão de Valores Mobiliários recomendam que as pessoas e as famílias precisam organizar suas vidas financeiras através de um plano de gestão, que será o primeiro passo de um planejamento financeiro pessoal ou familiar a ser obtido por meio da elaboração de estratégias.

Diante disso, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF, 2020) que reúne representantes de 8 órgãos e entidades governamentais, que juntos integram o Fórum Brasileiro de Educação Financeira, tem como propósito apresentar uma direção a ser seguida pela sociedade para que as pessoas possam fazer as melhores escolhas dentro da diversidade dos produtos financeiros de acordo com seu modo de vida.

Ainda de acordo com Polleto *et al.* (2023):

O ponto de partida para reverter essa situação e ter a obtenção de um país consciente é a inserção da matemática financeira na educação básica, para que desde jovens os profissionais saibam lidar com sua própria riqueza, construindo uma sociedade sábia. ((Polleto et al. 2023, p.4)

Por sua vez, Frangeto (2018, p.6) diz que “A educação financeira deve criar base para que na vida adulta os jovens possam ter uma conexão saudável, equilibrada e responsável em relação ao dinheiro”. Enquanto que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda que a formação do jovem no Ensino Médio esteja voltada ao desenvolvimento de competências e habilidades de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível. (BRASIL, 2018, p.465). Por tanto, podemos dizer que educação é um investimento futuro e que pode ser reforçado nas palavras de Sir Arthur Lewis, economista britânico - “Educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido.”

4 Metodologia

A metodologia empregada consistiu em uma pesquisa de campo, quantitativa, com os alunos da Escola. A partir de um questionário produzido, contendo 10 questões, sendo 9 questões de múltipla escolha com uma alternativa correta e 1 questão para marcação livre. As questões foram elaboradas pelo próprio autor da pesquisa com base nos objetivos, e, abordam: definição de educação financeira; importância de um orçamento familiar; investimento, juros, dívida; estratégias para lidar com as dívidas e planejamento pessoal.

O questionário digital foi construído e aplicado com a utilização do formulário denominado Google Forms, em seguida, foi enviado o link de acesso para cada grupo de mensagem do whatsapp dos alunos, conforme a série, 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. O acesso às perguntas do questionário se deu por meio de aparelhos celulares pessoais dos estudantes, os quais podiam responder as perguntas a qualquer momento, no entanto, uma única vez assim que iniciado. Uma das limitações para o acesso ao questionário foi a falta de internet ou alcance dessa em alguns lugares nos dispositivos pessoais dos alunos, já que a escola não disponibilizava internet no período de realização da pesquisa. A elaboração das questões foi realizada buscando avaliar o grau de compreensão e informação no

que diz respeito a tópicos relacionados ao tema educação financeira, especificamente em relação aos itens contemplados no referido questionário que segue disponível no apêndice A.

As informações passaram por uma análise estatística, a fim de se obterem as necessárias considerações que pudesse permitir as interpretações dos dados, dispondo as informações em um quadro e gráficos, permitindo as análises e conclusões quanto aos graus de compreensão dos estudantes que participaram do presente estudo. Na apresentação dos resultados foram utilizadas medidas de tendência central como a média e mediana; medida de dispersão como o desvio médio padrão, gráfico de linha e de barra horizontal para apresentar as respostas do questionário.

5 Resultados e discussão

O número de participantes que responderam o questionário através do google Forms foi de 81 alunos, correspondendo a uma amostra de 27% do total de alunos matriculados na Escola Maria do Céu Bandeira de tempo integral. A pesquisa foi realizada do dia 06/06/2024 a 27/06/2024 e contou com a participação de alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, com idades entre 14 e 17 anos.

Com as informações obtidas a partir do questionário aplicado com o google forms, foi possível determinar o número de acertos médio por estudantes nas nove primeiras questões, que eram de marcações fechadas, ou seja, apenas uma alternativa correta. A média ponderada, foi obtida da seguinte forma:

$$MP = \frac{\sum X_i \cdot Q_j}{n}, \quad \text{Equação (1)}$$

Sendo i o número de estudantes que acertaram a questão j e n número de estudantes .

$$MP = \frac{1 \cdot 1 + 2 \cdot 3 + 5 \cdot 4 + 7 \cdot 5 + 18 \cdot 6 + 20 \cdot 7 + 15 \cdot 8 + 13 \cdot 9}{1 + 2 + 5 + 7 + 18 + 20 + 15 + 13} = \frac{547}{81} \cong 6,75$$

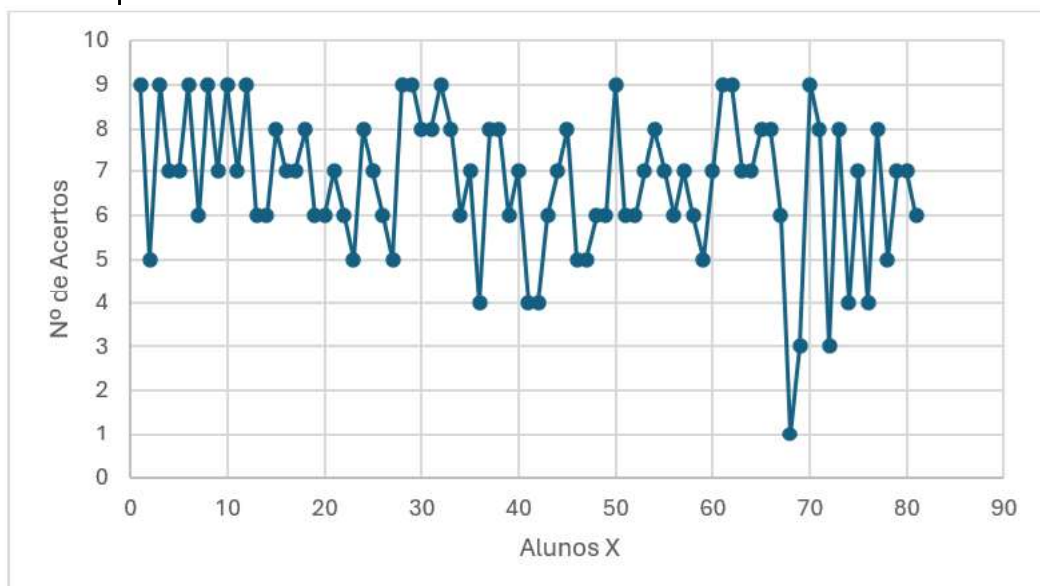
Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Quadro 1 – Distribuição de acerto por questão e média geral e desvio padrão

Questão	Número de acertos da questão	Percentual de alunos que acertaram a questão	Mediana do número de acertos	Média do número de acerto das questões	Desvio médio padrão das questões fechadas
1	79	97,53%	7	6,75	1,66
2	47	58,02%			
3	76	93,83%			
4	47	58,02%			
5	78	96,30%			
6	72	88,89%			
7	65	80,25%			
8	58	71,60%			
9	25	30,86%			

Fonte: elaborado pelo autor.

Gráfico 1 – Desempenho de cada aluno em relação às questões respondidas



Fonte: elaborado pelo autor.

Da análise dos dados coletados e inseridos na tabela, vale ressaltar que um desvio padrão baixo indica que a maioria dos valores do conjunto de dados está próximo da média. Em outras palavras, as informações coletadas estariam menos

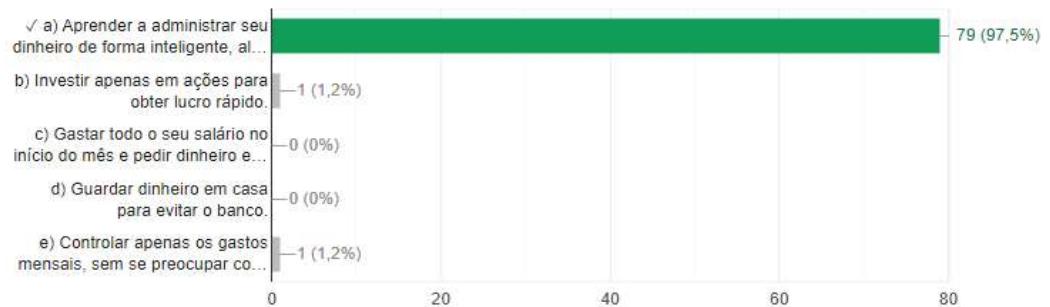
dispersas, indicando que os dados coletados estariam mais concentrados em torno da média. Por outro lado, desvio padrão alto indica valores mais afastados da média, ou seja, uma maior dispersão das informações coletadas as quais se desejam aferir. Considerando as primeiras 9 questões da pesquisa realizada, constata-se que uma porção considerada das respostas corretas se encontra entre um desvio padrão acima ou a um desvio padrão abaixo da média. E das questões respondidas, apenas a nona questão teve o menor número de acerto. Na questão dez os alunos demonstraram de maneira geral que tem intenção de poupar ou investir o dinheiro do programa pé – de – meia em benefício próprio.

Respostas ao questionário aplicado e respondido pelos estudantes

Gráfico- 2 Percentual de acerto da questão 1

1- Qual a melhor definição de educação financeira?

79 / 81 respostas corretas

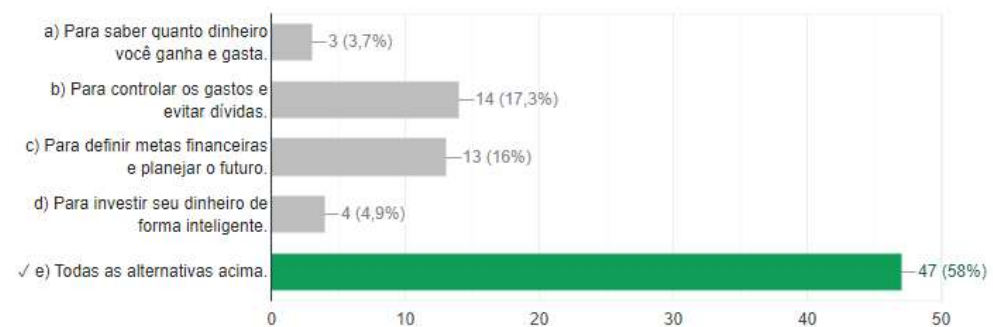


Fonte: Gráfico gerado pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 3 Percentual de acerto da questão 2

2- Qual a importância de ter um orçamento familiar?

47 / 81 respostas corretas

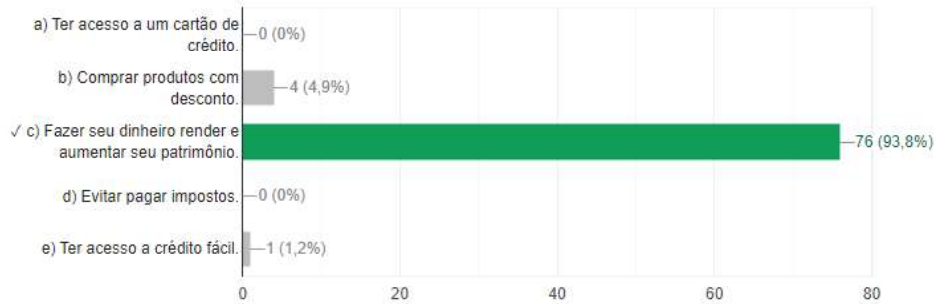


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 4 Percentual de acerto da questão 3

3- Qual o principal benefício de investir seu dinheiro?

76 / 81 respostas corretas

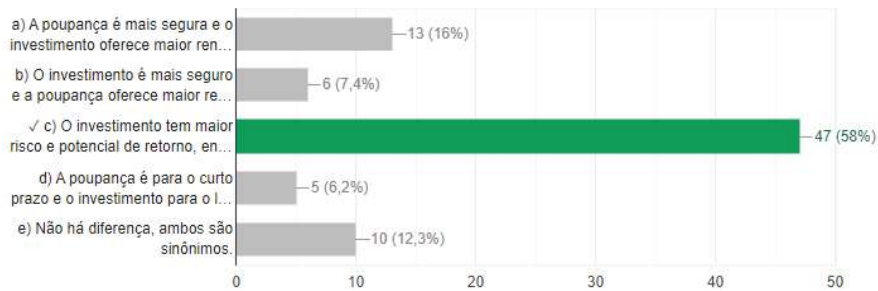


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 5 Percentual de acerto da questão 4

4- Qual a diferença entre um investimento e uma poupança?

47 / 81 respostas corretas

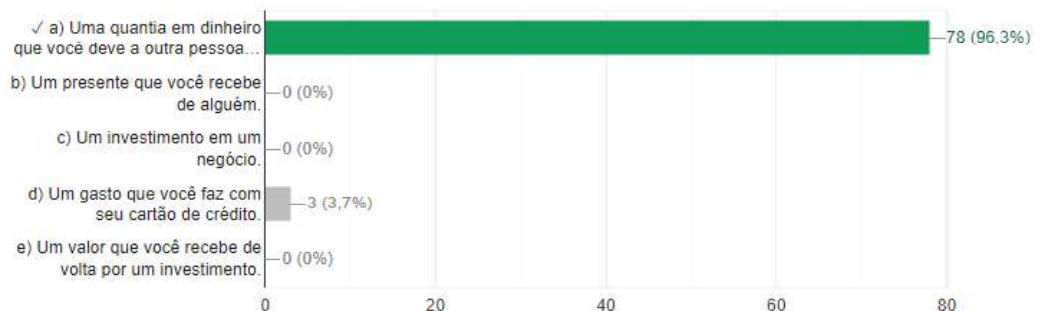


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 6 Percentual de acerto da questão 5

5- O que é uma dívida?

78 / 81 respostas corretas

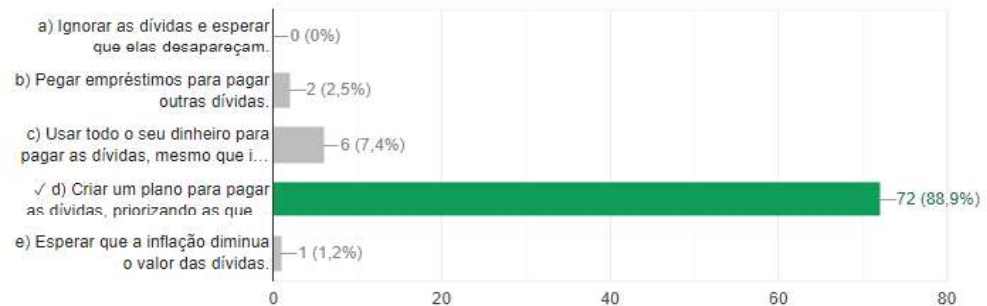


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 7 Percentual de acerto da questão 6

6- Qual a melhor estratégia para lidar com dívidas?

72 / 81 respostas corretas

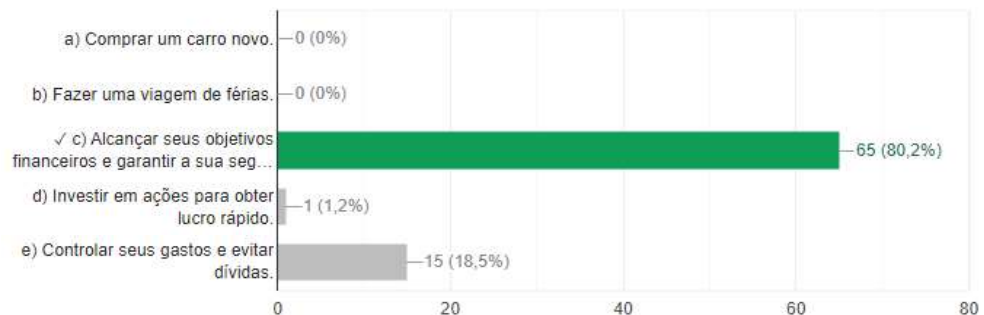


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 8 Percentual de acerto da questão 7

7- Qual o principal objetivo de um planejamento financeiro pessoal?

65 / 81 respostas corretas

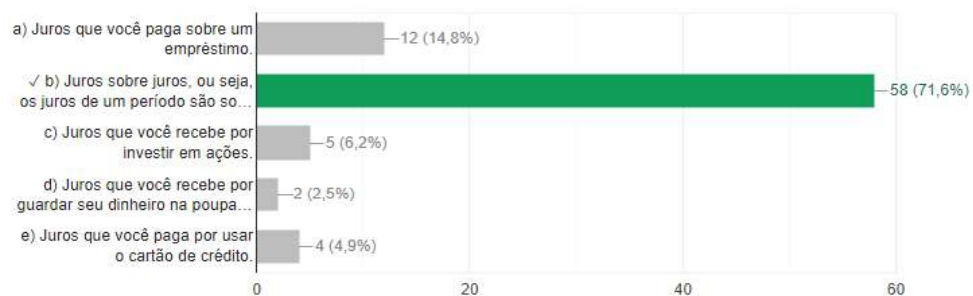


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 9 Percentual de acerto da questão 8

8- O que são juros compostos?

58 / 81 respostas corretas

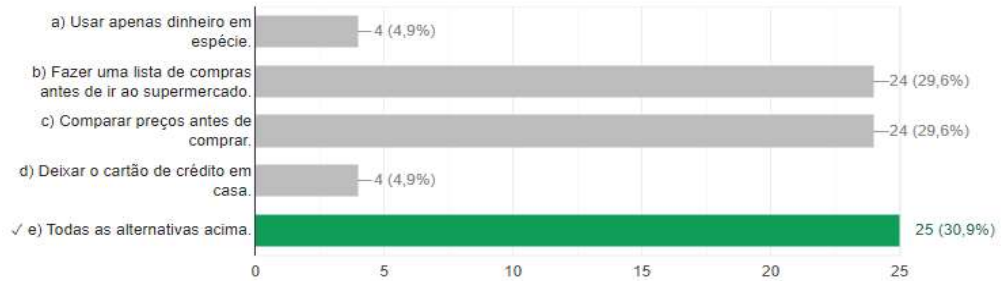


Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 10 Percentual de acerto da questão 9

9- Como você pode controlar seus gastos e evitar compras impulsivas?

25 / 81 respostas corretas



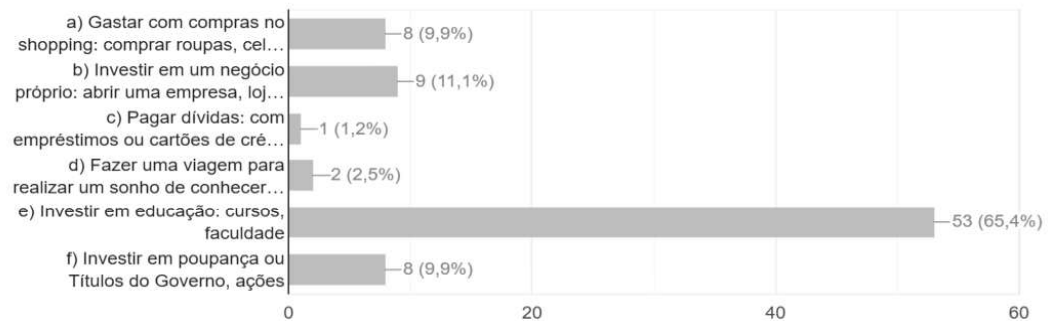
Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

Gráfico- 11 Percentual de acerto da questão 10

10- Caso você seja beneficiário do programa

Pé - de - meia, o que você pretende fazer com o dinheiro recebido ?

0 / 81 respostas corretas



Fonte: Dados coletados pelo google forms a partir das respostas

6 CONCLUSÃO

A análise das informações levantadas por meio do questionário sobre educação financeira, aplicado na escola Maria do Céu Bandeira, revela resultados significativos que merecem destaque. A média de acertos de 6,75 indica que, de maneira geral, os alunos demonstraram um conhecimento satisfatório em relação às perguntas apresentadas no questionário sobre alguns temas relacionados à educação financeira. Esse resultado é encorajador, considerando que um percentual considerável de alunos conseguiu responder às questões de forma correta, evidenciando que a temática tem sido assimilada de maneira eficaz.

Por outro lado, o desvio padrão de 1,66 aponta para uma variabilidade significativa nas respostas dos alunos. Isso sugere que, enquanto uma parte expressiva dos estudantes possui um entendimento adequado dos temas financeiros, há também um grupo que ainda carece de domínio sobre os conteúdos abordados. Essa discrepância ressalta a importância de continuar investindo em estratégias de ensino que atendam aos diversos níveis e necessidades de compreensão, permitindo que todos os alunos possam se beneficiar da educação financeira.

Embora o resultado geral indique um bom nível de conhecimento, a variação nas respostas destaca a necessidade de futuras intervenções pedagógicas adicionais que possam fortalecer o entendimento relacionado a educação financeira de todos os estudantes, garantindo assim uma formação mais completa e efetiva nesta área tão crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Além disso, vale a pena destacar esse conhecimento no debate crítico sobre a importância da abordagem da educação financeira desde cedo, a partir do ambiente familiar e escolar.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. **Planejamento financeiro pessoal/ Comissão de Valores Mobiliários**. Rio de Janeiro: CVM; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, 2019.

Banco Central. **Estudos Especiais**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE119Analise tecnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores.pdf>. Acesso em: 16/01/2025.

Banco Central do Brasil. **Relatório Competências em educação financeira: descrição de resultados da pesquisa da Rede Internacional de Educação Financeira adaptada e aplicada no Brasil. divulgado pelo Banco Central (BC)**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: 21/01/2025.

Barbara Ingham and Paul Mosley – Sir Artur Lewis – A Biography. Palgrave Macmillan, 2013. Great Thinkers in Economics Series.

BRASIL. **Decreto n. 10.393 de 9 de junho de 2020. Institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2020/Decreto/D10393.htm. Acesso em 03/04/2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#!/site/inicio>. Acesso em: 10/07/2024.

Frangeto, Natália. **A Educação Financeira no Ensino Fundamental: Uma Análise Comparada em Duas Escolas em Natal-RN**. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/35579/1/EducacaoFinanceira_Frangeto_2018.pdf. Acesso em: 10 julho. 2024

Ivail Muniz. **Tomada de decisão e Educação Financeira na Educação Básica**. Disponível em: https://impa.br/wpcontent/uploads/2024/07/Aula_5_IvailMuniz_PAPMEM_julho_2024.pdf. Acesso em: 24/07/2024

Levino, Natallya; Santos, Anderson; Silva, Camila; **Finanças Pessoais para Iniciantes** - Maceió: Edufal, 2019.

Martello, Alexandre. **Portal de Notícia -g1** — Brasília 26/09/2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/26/banco-central-monitora-impacto-das-bets-no-endividamento-dos-brasileiros-diz-campos-neto.ghtml>. Acesso em: 16/01/2025

Polleto, Cássia Regina Fracaro; Frantz, Gabriel da Silva Correa; Godoy, Lerieane Dias; Costa, Natália da Silva da; Vargas, Rosana Souza de. **Matemática Financeira nas Escolas**. 2023. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br>. Acesso em 10/07/2024

Robert T. Kiyosaki – **autor de Pai Rico, Pai Pobre** — O que os Ricos Ensinam a Seus Filhos sobre Dinheiro. Atlas Books editora. Rio de Janeiro, 2018.

APÊNDICE A – Questionário

1- Qual a melhor definição de educação financeira?

- a) Aprender a administrar seu dinheiro de forma inteligente, alcançando seus objetivos financeiros.
- b) Investir apenas em ações para obter lucro rápido.
- c) Gastar todo o seu salário no início do mês e pedir dinheiro emprestado quando faltar.
- d) Guardar dinheiro em casa para evitar o banco.
- e) Controlar apenas os gastos mensais, sem se preocupar com investimentos.

2- Qual a importância de ter um orçamento familiar?

- a) Para saber quanto dinheiro você ganha e gasta.
- b) Para controlar os gastos e evitar dívidas.
- c) Para definir metas financeiras e planejar o futuro.
- d) Para investir seu dinheiro de forma inteligente.
- e) Todas as alternativas acima.

3- Qual o principal benefício de investir seu dinheiro?

- a) Ter acesso a um cartão de crédito.
- b) Comprar produtos com desconto.
- c) Fazer seu dinheiro render e aumentar seu patrimônio.
- d) Evitar pagar impostos.
- e) Ter acesso a crédito fácil.

4- Qual a diferença entre um investimento e uma poupança?

- a) A poupança é mais segura e o investimento oferece maior rentabilidade.
- b) O investimento é mais seguro e a poupança oferece maior rentabilidade.
- c) O investimento tem maior risco e potencial de retorno, enquanto a poupança é mais conservadora.
- d) A poupança é para o curto prazo e o investimento para o longo prazo.
- e) Não há diferença, ambos são sinônimos.

5- O que é uma dívida?

- a) Uma quantia em dinheiro que você deve a outra pessoa ou instituição.
- b) Um presente que você recebe de alguém.
- c) Um investimento em um negócio.
- d) Um gasto que você faz com seu cartão de crédito.
- e) Um valor que você recebe de volta por um investimento.

6- Qual a melhor estratégia para lidar com dívidas?

- a) Ignorar as dívidas e esperar que elas desapareçam.
- b) Pegar empréstimos para pagar outras dívidas.
- c) Usar todo o seu dinheiro para pagar as dívidas, mesmo que isso signifique deixar de pagar outras contas.
- d) Criar um plano para pagar as dívidas, priorizando as que possuem juros mais altos.
- e) Esperar que a inflação diminua o valor das dívidas.

7- Qual o principal objetivo de um planejamento financeiro pessoal?

- a) Comprar um carro novo.
- b) Fazer uma viagem de férias.
- c) Alcançar seus objetivos financeiros e garantir a sua segurança financeira.
- d) Investir em ações para obter lucro rápido.
- e) Controlar seus gastos e evitar dívidas.

8- O que são juros compostos?

- a) Juros que você paga sobre um empréstimo.
- b) Juros sobre juros, ou seja, os juros de um período são somados ao capital para gerar juros no próximo período.
- c) Juros que você recebe por investir em ações.
- d) Juros que você recebe por guardar seu dinheiro na poupança.
- e) Juros que você paga por usar o cartão de crédito.

9- Como você pode controlar seus gastos e evitar compras impulsivas?

- a) Usar apenas dinheiro em espécie.
- b) Fazer uma lista de compras antes de ir ao supermercado.
- c) Comparar preços antes de comprar.
- d) Deixar o cartão de crédito em casa.
- e) Todas as alternativas acima.

10- Caso você seja beneficiário do programa Pé - de - meia, o que você pretende fazer com o dinheiro recebido?

- a) Gastar com compras no shopping: comprar roupas, celular, encontros.
- b) Investir em um negócio próprio: abrir uma empresa, loja ou serviço, outros.
- c) Pagar dívidas: com empréstimos ou cartões de crédito
- d) Fazer uma viagem para realizar um sonho de conhecer um lugar
- e) Investir em educação: cursos, faculdade
- f) Investir em poupança ou Títulos do Governo, ações